



# UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

**Ano** 2023

**Tp. Período** Anual

**Curso** FONOAUDIOLOGIA (450/I)

**Disciplina** 1526/I - ATIVIDADES CLÍNICAS FONOAUDIOLÓGICAS

**Carga Horária:** 34

**Turma** FOII-C

## PLANO DE ENSINO

### EMENTA

Queixa e demanda na clínica fonoaudiológica. Triagem fonoaudiológica e direcionamento para áreas específicas. Orientações, esclarecimentos e encaminhamentos para atendimento fonoaudiológico e/ou para outros profissionais. Gerenciamento da fila de espera.

### I. Objetivos

1. Propiciar a reflexão clínica a partir de observação dos estágios curriculares na CEFONO nas áreas de Linguagem, Voz e Motricidade Orofacial.
- Discutir os casos observados, destacando os pontos principais que configuram o espaço clínico, respeitando as especificidades de cada área.
  - Discutir e analisar as principais ações clínicas observadas e a relação terapeuta e paciente.

### II. Programa

1. Apresentação de casos clínicos observados que estão em atendimento na CEFONO, nas áreas de voz, linguagem e motricidade orofacial:
  - a) Procedimentos e protocolos utilizados nos atendimentos fonoaudiológicos observados.
  - b) Queixa e demanda nos casos observados.
  - c) Acolhimento.
  - d) Especificidade dos atendimentos fonoaudiológicos.
  - e) Intersecções das áreas fonoaudiológicas nos atendimentos.
  - f) Encaminhamento de pacientes a outros profissionais.
  - g) Relatório das observações realizadas.

### III. Metodologia de Ensino

É uma disciplina teórico-prática que envolve:

1. Observação dos atendimentos na CEFONO. Serão realizados relatos de cada observação para posterior discussão em grupo. Os alunos irão trabalhar em duplas, com revezamento das duplas e também das áreas de estágios que serão observados (Voz, Motricidade Orofacial e Linguagem) em horários agendados com os professores da disciplina e conforme disponibilidade dos alunos. Depois de três observações, no horário da disciplina serão realizados dois encontros com o professor e sua respectiva turma para discussão, sempre mantendo esse revezamento (a cada dois encontros teóricos, três observações serão seguidas). No encontro presencial, as duplas deverão entregar o relatório sobre o caso observado impresso ao professor.

### IV. Formas de Avaliação

Os alunos serão avaliados pelos relatos escritos e orais das observações, assiduidade nas aulas e pela participação nos encontros em grupos para discussão de todos os casos observados. Além disso, pelo compromisso nas organizações e execução das ações não clínicas. Portanto, nas avaliações, serão considerados:

- Desenvolvimento da escrita para elaboração dos relatos das observações;
- Raciocínio clínico sobre as condutas terapêuticas observadas;
- Participação nos encontros e discussões dos casos;
- Conhecimento teórico-prático;
- Postura ética diante das observações e relatos;
- Disponibilidade e proatividade para o trabalho em grupo;

A avaliação é processual e a nota do semestre será resultado da somatória simples de todas as atividades avaliativas diversificadas (orais e escritas), realizadas durante o período. Antes de cada atividade avaliativa, a professora irá informar o valor e os critérios a serem considerados.

O aluno será considerado aprovado quando obtiver nota igual ou superior a 7,0 e frequência mínima de 75

Conforme a resolução nº 1-COU/UNICENTRO, de 10 de março de 2022, que altera dispositivos da resolução nº 101- COU/UNICENTRO, de 10 de dezembro de 2010, a recuperação de nota dessa disciplina será realizada a cada bimestre. A professora apresentará os resultados das atividades avaliativas, destacando os principais pontos que precisam ser revistos, com esclarecimentos de dúvidas. Após essas devolutivas, os discentes poderão solicitar a recuperação. A cada bimestre será agendada pela docente uma data para realizar as recuperações solicitadas. Esta recuperação será em uma única atividade planejada pela docente, a qual informará sobre os instrumentos e critérios avaliativos. A data será avisada com antecedência aos discentes e eles deverão assinar uma ata de realização da atividade. Ao final do semestre, o aluno receberá a devolutiva com a somatória de sua nota.

### V. Bibliografia



# UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

<b>Ano</b>	2023	
<b>Tp. Período</b>	Anual	
<b>Curso</b>	FONOAUDIOLOGIA (450/I)	
<b>Disciplina</b>	1526/I - ATIVIDADES CLÍNICAS FONOAUDIOLÓGICAS	<b>Carga Horária:</b> 34
<b>Turma</b>	FOI/I-C	

## PLANO DE ENSINO

### Básica

BEHLAU, M.; PONTES, P. Avaliação e tratamento das disfonias. São Paulo: Lovise, 1995.

(org). Voz: O livro do especialista. Vol.I. Rio de Janeiro: Revinter, 2001.

(org). Voz: O livro do especialista. Vol.II. Rio de Janeiro: Revinter, 2005.

BIANCHINI, E. M.G. Articulação Temporomandibular: Implicações, limitações e possibilidades fonoaudiológicas. São Paulo: Pró-fono, 2010.

GOMES, A.C.S. Oficinas de artes: em meio a falas sintomáticas encontros singulares com a velhice. Dissertação [Mestrado em Gerontologia]. Programa de Estudos Pós-Graduados em Gerontologia. São Paulo, 2018.

LIER-DE VITTO, M. F.; ARANTES, L. Aquisição, Patologias e Clínica de Linguagem. São Paulo: EDUC, 2006.

MARCHESAN, I.Q. Fundamentos em fonoaudiologia: aspectos clínicos da motricidade oral. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1998.

SILVA, P.L.; LIER-DEVITTO, M.F. O brincar na clínica com crianças: considerações a partir da clínica de linguagem. Revista Intercâmbio, São Paulo: LAEL/PUCSP, 2022.

### Complementar

. Motricidade oral- visão clínica do trabalho fonoaudiológico integrado com outras especialidades. São Paulo: Editora Pancast, 1999.

LOPES, L.; MORETI, F.; RIBEIRO, L.L.; PEREIRA, E.C. Fundamentos e atualidade em voz clínica. 1. Ed. Rio de Janeiro: Thieme Revinter Publicações, 2019.

NICOLAU, R.F., BARROS, I.P.M. Psicanálise e prática multidisciplinar: (im)possíveis desdobramentos do trabalho com crianças autistas e pais. Research, Society and Development, v. 10, n.12, 2021.

TAHAN, L. C. , MAIA, S.M. A função terapêutica em fonoaudiologia. Distúrbios da Comunicação, São Paulo, 17(1):115-121, abril,2005.

## APROVAÇÃO

**Inspetoria:** DEFONO/I

**Tp. Documento:** Ata Departamental

**Documento:** 05/2023

**Data:** 21/06/2023